

Ata número dezoito

ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BELMONTE SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas 21:00 horas, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Belmonte.

Aberta a reunião, pelas 21:15 horas, após um período de tolerância, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Paulo Borralhinho, em falta Artur Elvas, primeiro secretário da Mesa e comigo, Anabela Teixeira, segunda secretária, verificou-se a presença dos seguintes membros:

Da lista do Partido Socialista:

José Carrola Feliciano, Eduardo Gomes, Bruno Santos, Carlos Manuel Pinheiro Gomes, Licínio Benedito e Manuel Firmino Cameira;

Da lista das Pessoas Pelo Concelho de Belmonte:

Anabela Sanches Pinto, Daniel Bruno Afonso Tomé Mendes, Patrícia Isabel Elvas Eusébio (em substituição de Lara Curto), Fernando Luís Pinto Proença e José Carlos Birra Correia.

Da lista da Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV:

Marisa Gonçalves Tavares

Estão também presentes nesta reunião, o Presidente da Junta da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, José Mariano, o Presidente da Junta de Freguesia de Inguias, David Velho, a Presidente da Junta de Freguesia de Maçainhas, Carla Marina Ascensão Cruz Pais e aguarda-se o Presidente da Junta de Freguesia de Caria, Pedro Torrão.

Tomada a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia, verificou que existia quórum e informou que a mesma iria funcionar com 18 presenças, justificando a ausência de Artur Elvas tendo o mesmo informado que se encontrava numa visita de estudo com os seus alunos (Ausência por motivos profissionais).

Posteriormente deu por aberta a sessão e passou a ler a ordem de trabalhos, que vai constar em pasta anexa.

1 - Aprovação da ata da sessão de 26 de fevereiro 2016;

2 - 1º Período de Intervenção dos Senhores Múncipes

3 - Período de antes da Ordem do Dia;

4 - Período da Ordem do Dia:

4.1.- Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a Atividade e Situação Financeira do Município;

4.2.- Alteração de Regulamento do “Cartão Social +”;

4.3.- Adesão à Associação Geopark Estrela

4.4.- Associação IBIS – Constituição da Associação;

4.5.- EMPDS, Belmonte EM – Contas 2015.

4.6.- Apresentação, discussão e Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas 2015 do Município de Belmonte

5 - 2º Período de Intervenção dos Senhores Múncipes.

Face ao referido deu-se início ao cumprimento dos pontos.

1- Aprovação da ata da sessão de 26 de fevereiro 2016;

O Presidente da Assembleia questionou se os membros propõem alguma alteração ou correção à ata número dezassete de 26 de fevereiro de 2016.

Não havendo nenhuma discordância ou alteração, passou-se à votação através de braço no ar.

Concluída a votação verificaram-se 0 voto contra, 3 abstenções (Bruno Santos e Eduardo Gomes do PS e Marisa Gonçalves da CDU, por não terem estado presente na reunião em questão) e 15 a favor, pelo que a ata é aprovada.

2 - 1º Período de Intervenção dos Senhores Múncipes

O Presidente da Assembleia informar que se vai passar ao período de intervenção dos Múncipes pelo que dá a palavra aos muncípes interessados

O Presidente da Assembleia informou que tendo em conta que não há pedidos de intervenção de qualquer Múncipe se iria dar continuidade à sessão da assembleia.

3 - Período de antes da Ordem do Dia;

O Presidente da Assembleia questiona os respetivos membros sobre a apresentação de algum assunto.

Dada a palavra ao primeiro inscrito, o presidente da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, José Mariano que deixa 3 questões ao executivo municipal:

1º Para quando o início de obras no cemitério do Colmeal da Torre, tendo em conta a sua lotação?

2º As instalações das antigas escolas do Colmeal foram cedidas aos escuteiros ou a outra instituição?

3ª A Conduta de água que passa junto à torre Centum Cellas no Colmeal da Torre, tem dado bastantes problemas, será que vai ser substituída e para quando se prevê a intervenção?

O Presidente da Câmara solicita a palavra para responder às questões:

1ª O projeto do cemitério está terminado, temos noção dos problemas, no entanto fica o aviso que não se pode continuar a vender campos discriminadamente,

relativamente ao início das obras as mesmas devem iniciar logo após o término da intervenção que se encontra a decorrer no cemitério de Belmonte.

2ª As instalações das Escolas do Colmeal não foram entregues a ninguém, o mesmo não será feito sem dar conhecimento e ouvir a população, no entanto relembra-se que as instalações são propriedade do Município.

3ª A conduta de água tem tido muitos problemas, transmitidos pelo Sr. Vereador responsável, tal como as condutas de saneamento e vai ser substituída logo que possível, evitando os incómodos causados à população, trânsito e afins.

Dada a palavra ao segundo inscrito, o presidente da Freguesia de Caria, Pedro Torrão que deixa 3 questões ao executivo municipal:

1º Como referido numa Assembleia anterior existe uma exposição sobre a ARU de Caria. Qual a possibilidade da mesma ser cedida à Junta de Freguesia para exposição em Caria?

2º Sabemos da existência do estudo prévio do Centro Escolar de Caria. Para quando mais desenvolvimentos?

3ª A Fundação Suíça já esteve em Caria, no entanto gostaríamos de saber mais informações sobre o início de atividade?

O Presidente da Câmara solicita a palavra para responder às questões:

1º A exposição sobre a ARU de Caria, poderá ser colocada em Caria sem qualquer problema para os munícipes poderem consultá-la.

2º O Centro Escolar de Caria tem o estudo prévio e foram iniciados os procedimentos posteriores no entanto ainda não podemos avançar com datas. No entanto é uma promessa antiga pelo que é nossa intenção fazer com que o processo seja célere.

3ª A Fundação Suíça já esteve em Caria, mais concretamente na Casa da Torre, gostaram muito da vila, se bem que a acharam um pouco degradada no que diz respeito à zona histórica, fato que temos de admitir. Deverá começar a trabalhar brevemente, inicialmente era necessária a legalização da fundação, agora no mês de maio7 junho vai dar os primeiros passos.

Dada a palavra ao terceiro inscrito, Marisa Gonçalves da CDU quer deixar uma Saudação ao 1º de maio – Dia do trabalhador (Saudação Conjunta) e uma moção conjunta Contra as portagens da A23.

A Saudação tem como título “**1º Maio - LIBERDADE – AVANÇAR PELA MUDANÇA**” e será arquivada integralmente em pasta anexa, registando apenas alguns extratos na presente ata.

“A seguir ao dia 25 de Abril e às conquistas que este dia nos trouxe tivemos uma grandiosa manifestação em Liberdade, que pelo País fora demonstrou a grande determinação do Povo Português. Ao longo deste 42 anos, e com várias alterações e dificuldades, o Povo Português continuou a lutar pela construção de uma sociedade livre, justa e solidária. (...)”

Neste 1º de Maio, um apelo a que ninguém fique em casa, a que todos continuem a lutar pela sociedade justa que desejamos. Que continuemos a lutar por um Portugal desenvolvido e Soberano.

Portugal merece um Futuro, o Povo Português merece um Futuro e por ele, há que lutar.”

No que diz respeito à Moção de **Eliminação das Portagens na A 23**, a mesma será arquivada em pasta anexa e é um reforço ao aprovado em dia 21 de Dezembro de 2015, nesta Assembleia.

Atualmente, o que se fala não é a eliminação de portagens, mas sim a redução das mesmas, esta Assembleia não pode deixar passar e tem de mais uma vez relembrar o poder central de que aquilo que é efetivamente necessário para o interior, para os Habitantes do nosso Concelho e para o Distrito, não é o abaixamento do preço...mas sim efetivar a eliminação de portagens. Está mais do que provado que a introdução de portagens na A23 tem tido consequências profundamente negativas para as populações e para o tecido económico das regiões atingidas.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Belmonte, reunida a vinte e nove de Abril de 2016, exige mais uma vez a abolição da cobrança de taxas de portagem em toda a extensão da A23.

Esta MOÇÃO será enviada para: Primeiro-Ministro; Ministro do Planeamento e Infra-Estruturas; Presidente da Assembleia da República; Grupos Parlamentares da Assembleia da República e Órgãos da Comunicação Social.

Após apresentação da moção o Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.

Concluída a votação verificaram-se 0 abstenções, 0 contra e 18 a favor, pelo que a **Eliminação das Portagens na A23** foi aprovada por unanimidade.

Dada a palavra ao quarto inscrito, Carlos Gomes do PS, o mesmo apenas gostaria de saber qual a posição do executivo relativamente ao Colmeal da Torre e o fato de lhe ter sido retirado o estatuto de freguesia.

Em resposta o Sr. Presidente da Câmara informa que não sabe como se encontra o processo da possibilidade das freguesias poderem voltar a ter o estatuto perdido, mas informa que tem vindo a ter a preocupação de questionar os seus habitantes sobre a possibilidade de voltarem a ter autonomia de freguesia, e a ideia geral é uma posição unânime de ganhar novamente essa autonomia, pelo que é para que isso seja possível que vai trabalhar e interceder das formas possíveis.

Dada a palavra ao quinto inscrito, Daniel Tomé, o mesmo apresenta umas notas prévias.

Desde já pede desculpas por na última assembleia se ter esquecido de mencionar algumas associações do concelho, nomeadamente o trabalho efetuado pelo núcleo Gimnodesportivo de caria na pessoa da sua presidente Lurdes Afonso e destacar a SOLIS pela finalização do dossier da Universidade Sénior, mais uma valência de grande importância para o concelho.

Gostaria de parabenizar o executivo pela visão sobre o concelho no guia que foi apresentado na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa). Ao nível do desporto uma chamada de atenção para a Meia e mini maratona que proporcionou um ótimo fim-de-semana desportivo, apesar das condições meteorológicas.

Agradecer a colocação do material de manutenção e geriátrico colocado junto ao parque infantil em Caria.

Felicitar o momento proporcionado no 25 de abril pelos alunos de Belmonte na declamação de poemas, sem retirar o mérito da Escola de Música com os miniconcertos que nos tem presenteado e pedir para haver uma maior intervenção nas festas da comunidade escolar.

Ao executivo e ao presidente da Assembleia propõe uma Assembleia Municipal Extraordinária para promover o associativismo.

Outra proposta e esta dirigida ao executivo é sobre a colocação de desfibriladores nos equipamentos desportivos do concelho.

Em termos de Comunidade Intermunicipal deixa uma proposta de realização de um projeto para a juventude, as mini olimpíadas da comunidade, ou pelo menos os Municípios da CIM dedicarem um mês à juventude.

O presidente da Câmara agradeceu as amáveis palavras e clarificou que o equipamento instalado junto ao parque infantil de caria foi adquirido pela junta de freguesia de Caria.

Relativamente à maior intervenção da comunidade escolar nas Festas do concelho é uma questão de ponderar as melhores formas de o fazer.

Uma Assembleia extraordinária, se a Assembleia Municipal o entender estaremos disponível.

Desfibriladores, vamos proceder a um esforço e tentar coloca- los, pelo menos nos centros desportivos principais.

Relativamente à CIM, vai levar as sugestões apresentadas.

Concluída a sua intervenção foi dada palavra a Patrícia Eusébio do Movimento de Pessoas pelo Concelho de Belmonte que gostaria de transmitir ao executivo preocupações de comerciantes locais no que diz respeito à fiscalidade que sobre eles recaem. A autarquia opta pela aquisição dos produtos sempre que possível no concelho, uma atitude muito positiva, mas ao contrário de outros clientes finais, não procede a pronto pagamento, mas supostamente no prazo de 30 dias, prazo cujo no momento não está a cumprir, originando dificuldades aos pequenos comerciantes. Não quer que este assunto seja entendido como um ataque que vem da oposição, mas uma defesa dos que com o seu trabalho contribuem para o desenvolvimento do concelho.

O Sr. Presidente responde que sempre quis e vai continuar a defender os da terra, relativamente a pagamentos em atraso não tem qualquer informação mas se se detetar iremos de imediato corrigir a situação.

Por último é dada a palavra a Anabela Pinto do Movimento de Pessoas pelo Concelho de Belmonte que vai apresentar uma retirada de confiança política, documento arquivado em pasta anexa.

Do mesmo podemos retirar as seguintes ideias base, qua a composição e distribuição proporcional dos eleitos locais representados na Assembleia Municipal, decorre de sufrágio eleitoral que atribui representatividade política não só as forças partidárias como a representantes de Movimentos. Aqueles que por opção própria, razões pessoais, ideológicas ou outras questões, se afastam deliberadamente dos princípios basilares que coletivamente foram definidos, ao longo do mandato têm vindo a votar deliberações de forma diferente das decisões coletivas da bancada, sem que publicamente seja justificada a divergência do seu sentido de voto com total liberdade de escolha do seu próprio caminho. Pelo exposto a bancada do movimento

Independente deliberou retirar a confiança política aos eleitos, José Carlos Birra Correia e Daniel Bruno Afonso Tomé, no integral respeito pelos cidadãos deste Concelho que votaram no projeto político do Movimento Independente pelo Concelho de Belmonte.

Finalmente foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que referiu que as festas do concelho 2016 foram uma festas dignas que nos orgulham e por fim proceder ao apelo/convite para todos visitarem a exposição da Carta Pêro Vaz de Caminha, que vai estar patente até final de outubro, agradecendo a sua divulgação.

Dos momentos altos referir o da Associação Desportiva de Belmonte com a apresentação do livro do Dr. Manuel Marques, a atuação de António Zambujo num sublime concerto no gimnodesportivo municipal, agradecer ao conjunto de individualidades que nos visitaram.

No presente momento registou-se a chegada do Sr. Vereador Dr. David Canelo.

O Presidente continuou, referindo a inauguração de mais unidade hoteleira, Belmonte Sinai e a abertura de uma outra, o ALTITUDE. Esperando que se venham a concretizar mais algumas, de preferência que apostem nos produtos regionais.

Não havendo mais assuntos a tratar no período antes da ordem do dia o Presidente da Assembleia passa ao ponto seguinte.

4- Período da Ordem do Dia:

4.1.- Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade e situação financeira do Município;

O Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Câmara que não tem nenhuma informação complementar uma vez que já transmitiu parte no ponto anterior e está aberto a alguma questão que possa surgir.

Tomou a palavra Eduardo Gomes do PS para solicitar informações sobre qual o ponto de situação da fábrica do calçado.

O Sr. Presidente informou que o dono, o Sr. António dos Santos, esteve estes dias em Belmonte, já comprou uma pequena quinta na zona, tem uma candidatura feita para financiamento do projeto e prevê que em meados de 2017 esteja tudo concluído e a dar os primeiros passos que incluem inicialmente 40 postos de trabalho.

Solicitou a palavra Marisa Tavares da CDU para solicitar informações sobre um ofício anteriormente entregue referente à utilização de lamas contaminadas numa propriedade denominada "Lameiro do Cavalo", onde referiram que estão a ser explanadas dezenas de toneladas de lamas provenientes de uma ETAR, sem que estas sejam sujeitas a qualquer tipo de tratamento. Já se averiguou esta situação e se já, quais os procedimentos que foram efetuados?

Outra questão apresentada foi relativa à sessão pública e debate sobre as questões ligadas aos aumentos dos preços da água, saneamento e resíduos, remeteram para o Sr. Presidente o ofício com as conclusões desta iniciativa e com as preocupações e problemas que os municípios presentes lhes transmitiram das que devem ser tomados em conta. (dando exemplos dos problemas...fossas sépticas). Por fim foi referido que no que

diz respeito aos apoios/isenções que a autarquia definiu, não estão contemplados os munícipes que não tenham qualquer tipo de rendimento, ficando estes de fora do referido apoio. Neste sentido dever-se-ia verificar e alterar o regulamento por forma a contemplar estes munícipes, tal como acontece com a EDP, estudar a possibilidade de praticar uma isenção.

O Sr. Presidente informou que as lamas contaminadas é um assunto muito preocupante e que o deixa muito sensível no entanto houve a comunicação do problema e continuamos a aguardar resposta. Sobre o debate ainda estamos a analisar as questões apresentadas, no entanto sobre a isenção achamos que essas pessoas possam estar incluídas pelo tarifário social.

Não havendo mais informações solicitadas o Presidente da Assembleia passa ao ponto seguinte.

4.2.- Alteração de Regulamento do “Cartão Social +”;

O Presidente da Assembleia, passou a ler a respetiva certidão fornecida pelos serviços municipais.

Solicitou a palavra Marisa Tavares da CDU para informar que não vê qualquer inconveniente nas alterações apresentadas ao regulamento do Cartão Social +, reforçando a ideia que este e os outros tipos de apoio deveriam ter como base o salário mínimo nacional e não o IAS.

Após apresentação e discussão do presente assunto o Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.

*Concluída a votação verificaram-se 0 abstenções, 0 votos contra e 18 a favor, pelo que a **Alteração de Regulamento do “Cartão Social +”** foi aprovada por unanimidade, a inserção no que diz respeito aos benefícios de apoio no âmbito do serviço de alimentação domiciliária – SAD, bem como alterado o valor correspondente à atribuição do escalão A até ao montante do IAS (Indexante de Apoio Social)*

4.3.- Adesão à Associação Geopark Estrela

O Presidente da Assembleia, passou a ler a respetiva certidão fornecida pelos serviços municipais.

O vereador António Rodrigues, representante do município no processo de constituição desta Associação.

Após apresentação e discussão do presente assunto o Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.

*Concluída a votação verificaram-se 0 abstenções, 0 votos contra e 18 a favor, pelo que a **Adesão à Associação Geopark Estrela** foi aprovada por unanimidade.*

4.4.- Associação IBIS – Constituição da Associação;

O Presidente da Assembleia, passou a ler a respetiva certidão fornecida pelos serviços municipais.

Após apresentação e discussão do presente assunto o Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.

*Concluída a votação verificaram-se 0 abstenções, 0 votos contra e 18 a favor, pelo que a **Associação IBIS – Constituição da Associação** foi aprovada por unanimidade.*

4.5.- EMPDS, Belmonte EM – Contas 2015.

Solicita a palavra Eduardo Gomes o qual informa que por motivos de possíveis incompatibilidades profissionais se vai retirar da sala durante a discussão e votação do presente ponto.

O Presidente da Assembleia, passou a ler a respetiva certidão fornecida pelos serviços municipais.

Tomou a palavra Bruno Santos do PS, que apresenta a intenção de voto da bancada do partido socialista, a qual considera de elevada importância a actividade da empresa municipal de Belmonte, na promoção e divulgação das polivalências do nosso concelho.

Por entender a importância do trabalho que a Empds tem vindo a desenvolver no município e se ter verificado a existência de serviços prestados diretamente à CMB que não foram contabilizados, a Bancada do Partido Socialista irá votar favoravelmente na aprovação do relatório de contas, contudo, não podemos de deixar de recomendar um maior controlo na execução orçamental. O orçamento deve ser respeitado e cumprido e todos os serviços prestados à Câmara Municipal deverão ser contabilizados.

Marisa Tavares, informa que a posição da CDU sobre este assunto já é conhecida, no entanto não vai ficar por esta informação, pelo que apresenta a sua declaração de voto que vai ser arquivada em pasta anexa e na qual se pode verificar que sempre negaram a sua necessidade e até, em certas vertentes e aspetos sobretudo quanto ao fato de dificultar que as políticas sociais, culturais e de apoios à comunidade na multiplicidade das suas organizações, sejam discutidas e aferidas nos órgãos políticos competentes.

Em 18 de Fevereiro de 2013 referiram “Analisados os objetivos da Empresa, é correto afirmar-se que esta se assemelha a uma grande enciclopédia, repositório de todos os saberes, abrangendo tantas áreas que quase seria possível dispensar todas as instituições, as culturais, as sociais, as económicas, as de solidariedade, as empresas de consultoria e, cotejando os restantes objetivos constante dos estatutos, são tantas as sobreposições que quase, quase, a Empresa faria dispensar a própria Câmara Municipal...”

*No entanto, dizem agora, a Camara não pode ser dispensada... pois relativamente às questões financeiras a empresa municipal sempre precisou e irá precisar da Autarquia. **Autarquia que é a detentora de 100% do capital da Empresa Municipal... diga-se.***

No relatório de Gestão que agora nos é apresentado demonstra uma execução orçamental de valor negativo.

Apresentam-se com uma despesa superior ao orçamentado nos gastos com pessoal de mais 37.3735,13€, no entanto na descrição/ custos das mercadorias vendidas e fornecimentos e serviços externos não foram gastos no conjunto das duas rubricas 94.138,83€, o que de certa forma contribui para que o saldo não seja ainda mais negativo.

No total dos rendimentos obtidos não se atingiram os objetivos orçamentados ficando a 82.630,65€ e ficaram ainda abaixo do realizado em 2014. Ora aumentando as despesas com pessoal, não se entende porque não se realizaram, pelo menos valores aproximados aos que estavam orçamentados! Ou até superiores.

Ora mesmo sendo a CDU pela extinção da empresa municipal, referindo novamente, extinção salvaguardando os postos de trabalho, integrando estes trabalhadores na autarquia, é necessário tomar medidas de correção para que no ano de 2016 não surjam ainda mais derrapagens nas várias rubricas...e não vale a pena andar com subterfúgios e desculpas de que este défice existe também porque a autarquia não paga alguns serviços que a empresa Municipal presta para a Autarquia.

Porque, se fossemos por aí, também teríamos de contabilizar o inverso, os serviços que a Autarquia presta para a Empresa Municipal e que estes também não pagam.

Assim, nas perspetivas para este ano que decorre, espera-se que haja critérios mais rigorosos na gestão das contas da empresa...para salvaguardar as contas e o dinheiro dos Municípios. O funcionamento da empresa não pode constituir um encargo ainda mais elevado para a câmara e para o município.

Patrícia Eusébio, Bancada das Pessoas pelo Concelho de Belmonte, e solicita antes da apresentação da declaração de voto, esclarecimentos quanto à saída dos vogais da EMPDA e para quando a indicação de novos vogais.

O Sr. Presidente da câmara confessa-se desiludido com os resultados da EMPDS e admite que existem alguns serviços que nos últimos anos não foram pagos à empresa, relativamente aos vogais os mesmos foram saindo devido a questões pessoais, mas é intenção do próximo mês de maio regularizar a situação e nomear novos corpos dirigentes,

Toma a palavra, Patrícia Eusébio para ler a declaração de voto que será arquivada em pasta anexa. Da mesma poderemos reter que os documentos apresentados algumas considerações como os documentos de prestação de contas serem o espelho da atividade desenvolvida, que a certificação legal de contas individuais da empresa é da responsabilidade dos TOCs e ROCs aos quais são imputadas a responsabilidade pela coerência dos valores apresentados, o Município é o único sócio e também o único responsável pela nomeação do Conselho de administração, bem como da aprovação da estratégia a seguir. A realização prevista das EMPDS afasta-se potencialmente da sua execução real, a avaliação dos dados económicos revelam uma gestão desastrosa, caótica e fortemente comprometedora, os compromissos financeiros anuais e fixos assumidos não são atribuídos na razão direta das entradas verificadas. A bancada continua a reafirmar a necessidade da existência Municipal, como entidade necessária e imprescindível à prossecução de interesse público municipal.

Pelo exposto o sentido de voto será contra a aprovação dos documentos apresentados.

O Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.

*Concluída a votação verificaram-se 4 votos contra (Anabela Pinto, Patrícia Eusébio e Fernando Proença da bancada das Pessoas pelo Concelho de Belmonte e Marisa Tavares da CDU), 0 abstenções e 13 a favor, pelo que a **Contas 2015 da EMPDS, Belmonte EM** são aprovadas por maioria.*

O Membro da assembleia Eduardo Gomes retoma o seu lugar nesta sessão.

4.6.- Apresentação, discussão e Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas 2015 do Município de Belmonte

O Presidente da Assembleia, passou a ler a respetiva certidão fornecida pelos serviços municipais.

Solicita a palavra Marisa Tavares para ler a declaração de voto que será arquivada em pasta anexa. Da mesma retira-se as seguintes notas. A primeira nota que se oferece dizer é que passado mais um ano, persiste a ausência de resposta a alguns problemas estruturais do concelho, apesar de um ligeiro crescimento nas taxas de execução: o Plano Plurianual de Investimentos atingiu os 68,75 (mais 8% do que em 2014), sendo que o nível de execução global desceu vertiginosamente para 6,93% (19,27% em 2014); Quanto à execução anual das Grandes Opções do Plano, os resultados pouco diferem, tendo a execução anual atingido 77,28% (69,77% em 2014) e a execução global caiu para os 14,69% (24,8% em 2014).

Mas mais importante que as taxas de execução é o que se executa. Consultando execução das Grandes Opções do Plano, continua a verificar-se um nível residual de investimento em domínios centrais: o ordenamento do território registou um nível de execução anual de 48,8%; a proteção do meio ambiente e conservação da natureza ficou-se pelos 17,64%; no saneamento, água e resíduos as taxas de investimento foram baixíssimas, num quadro em que se registou um brutal aumento do tarifário; na cultura, com um investimento de mais de 600 mil euros, e um grau de execução elevado, mas em que a estratégia seguida (compra de eventos), exigiria outra direção; nas funções económicas - indústria e energia, dos 340 mil euros previstos, 330 mil foram para pagar iluminação pública; nos transportes, acessibilidades, a taxa de execução foi de 52%, mas praticamente todos os projetos estruturantes continuam sem qualquer execução e atirados para os anos seguintes; no turismo, a execução ficou-se pelos 30,36%...menos 36% que em 2014.

Mesmo a ação social continua aquém do que é necessário para enfrentar os enormes problemas que se registam no concelho.

A situação financeira continua a degradar-se, fruto da asfixia imposta por sucessivos governos, em especial nos últimos quatro anos, mas também por opções próprias levadas a cabo por gestões PS. Nesse sentido, o resultado líquido agravou-se em 2015, registando um resultado negativo de 2 milhões e 191 mil euros. E se como aqui

reafirmam a ideia de que a política pública não é feita para gerar «lucros», a verdade é que o acumular de “prejuízos” compromete o futuro.

Regista-se ainda mais um forte agravamento das dívidas a terceiros de curto prazo, mais 600 mil euros que em 2014; as outras dívidas a terceiros somam já mais de 4 milhões e 381 mil euros, agravando-se fortemente em 2015. Neste domínio, como de há largos anos para cá, salientam, e muito negativamente a dívida às Águas Zêzere e Côa, hoje Águas de Lisboa e Vale do Tejo, na casa dos 4 milhões! (além dos problemas na conferência de saldos na ordem dos 315 mil euros de acordo com refere o Parecer do Revisor Oficial de Contas) sendo uma autêntica bomba relógio cuja resolução continua sem um fim à vista e cujas consequências começam a vislumbrar-se no brutal aumento dos preços da água e saneamento cobrados à população.

O passivo voltou a subir de forma significativa, desta feita em mais 1 milhão e 100 mil euros, ultrapassando os 4 milhões e 500 mil euros. Os compromissos assumidos sobem também de forma significativa, ficando por pagar em 2015, 957 mil euros.

Quanto ao número de trabalhadores municipais. Reiteram aqui as chamadas de atenção que têm feito, isto é, o esvaziamento do quadro de pessoal, o envelhecimento da mão-de-obra.

Uma das principais consequências é o aumento da despesa com a aquisição de bens e serviços totalizando em 2015, 3 milhões e 44 mil euros, - quase mais 300 mil euros que em 2014, representando mais de 62% do total da despesa corrente. Outra, é o crescimento nível de precariedade, patente na utilização dos CEI – Contratos Emprego e Inserção (despesa de 30 mil euros), verdadeira escravatura dos tempos modernos a que urge por fim, conferindo dignidade ao trabalho e aos trabalhadores. Deixam por isso aqui o desafio, uma vez mais, à Câmara para que abra concursos e dê um futuro de estabilidade aos trabalhadores.

Terminam afirmando que não ignoram os constrangimentos a que esta gestão está sujeita, mas isso não justifica tudo, sendo que continua longe de dar responder às necessidades e aos legítimos anseios das nossas populações e por isso irão abster-se.

Fernando Proença, Bancada das Pessoas pelo Concelho de Belmonte, toma a palavra e antes de ler a declaração de voto que será arquivada em pasta anexa. Relembra a história já contada numa das Assembleias Municipais da Ratolândia, terra de ratos governada por gatos, provando que no final as contas dos gatos esquecem-se de contemplar os ratos. Foi feita uma análise criteriosa aos documentos de prestação de contas de 2015 e fez algumas considerações que se passam a transcrever:

- Os documentos de prestação de contas (...) são o espelho da atividade desenvolvidas pelo executivo municipal, (...) nem sempre Coerente com as expetativas criadas aos municípios pelas prioridades assumidas.

- A certificação de contas individuais ou consolidadas da Empresa e do município são da responsabilidade dos respetivos TOC e ROC a quem imputamos a responsabilidade pela coerência dos valores apresentados tendo por base os documentos que os suportam.

- o executivo municipal assume a estratégia municipal assente em prioridades vertidas num plano estratégico, que privilegia determinadas prioridades municipais e definiu áreas de eleição para a prossecução dessa mesma estratégia.

- Ao nível local, os indicadores micro económicos, designadamente os que avaliam o desempenho da estratégia definida pelo executivo municipal, dentro das fronteiras do seu território e com reflexo na qualidade de vida dos seus municípios,

apontam não só para uma inversão dos parâmetros definidos, como ainda para um acentuado declínio dos padrões anteriormente conseguidos.

- Ao nível da região Centro onde o Município de Belmonte se encontra integrado, os indicadores macroeconómicos apontam para uma ainda maior divergência de resultados, de objetivos e de procura, a que não é alheia a estratégia definida pelo executivo municipal (...)

- As estratégias públicas municipais são aquilo que os seus executivos decidem fazer ou não fazer, que se aferem por padrões que se repercutem pela qualidade de vida que as mesmas proporcionam à suas populações, pela conseqüente concretização das expetativas criadas aos cidadãos, pelo desenvolvimento económico e qualificação profissional, entre outras.

- O ano económico de 2015 está profundamente marcado pela forte penalização à economia familiar dos residentes neste Concelho, motivada pela alteração dos valores dos tarifários da água, saneamento e resíduos, matérias para as quais o Movimento Independente apresentou a sua proposta, mas que não obteve o devido acolhimento face à insaciável urgência na concretização de receita e agora mais do que evidenciada nos documentos de prestação de contas.

- À estratégia municipal seguida pelo executivo corresponde um cada vez mais acentuado endividamento municipal, fortemente comprometedor da saúde financeira do município para os mandatos subsequentes e seus responsáveis futuros.

- Politicamente falando, as contas são o espelho da atuação do município, sendo que, repetidamente, nos temos manifestado contra essas políticas, quer a nível estratégico, quer a nível operacional.

- O resultado apresentado nestes 2 últimos anos da atual gestão camarária já ascende a 4.340.196,35 € de resultado líquido negativo.

- A bancada do movimento Independente ao contrário daquilo de que é injustamente acusada, é coerente nas posições que assume e não se revê em acusações avulsas, pelo que, fazemos nossas palavras utilizando a mesma linguagem política dos eleitos do partido Socialista nos municípios onde são oposição, também nós afirmamos com igual legitimidade e apenas para lamentar que, esta maioria Socialista que dirige os destinos do Concelho de Belmonte, ao longo deste mandato, apenas "continua a cavar dívida"

Pelo exposto e em coerência com os princípios que assumiu perante os eleitores, na defesa intransigente dos valores da cidadania e dos munícipes, o sentido de voto será contra a aprovação da conta de gerência para o ano económico de 2015.

Eduardo Gomes, da Bancada do PS toma a palavra e informa que:

- 1- Aumentou significativamente o apoio às coletividades e associações do concelho através de transferências correntes e que permitem que muitas pessoas jovens, menos jovens e idosas possam beneficiar e ter acesso ao desporto e prática desportiva, à música, à cultura, à educação, ao apoio à infância e à velhice e ao lazer nas mais variadas atividades;*
- 2- Aumentaram também as despesas com contratação de serviços externos na realização de atividades de promoção turística do concelho que têm atraído cada vez mais turistas e visitantes a Belmonte e que beneficiam as empresas locais de*

restauração, de hotelaria e de comércio. Exemplo disso é a abertura de um novo hotel em Belmonte e a possibilidade de virem a ocorrer novos investimentos.

Destacar ainda que nestes dois anos foram desenvolvidos contactos e negociações para a geração de emprego e espera-se que os protocolos assinados com a empresa de calçado, com a escola suíça e com um empresário que pretende construir um hotel de 5 estrelas sejam concretizados para criar novas oportunidades de emprego e de dinamização local.

Tendo em consideração o exposto bancada do PS vai votar favoravelmente o Relatório & Contas apresentado, pois como diz o presidente no editorial do novo boletim da Câmara Municipal de Belmonte "O Belmontino" ajudar as pessoas e as coletividades foi uma promessa que está a ser cumprida. Citando o editorial "mais do que cimento e betão" as fotografias do Belmontino "apresentam gente, gente que sorri. São as crianças nas suas escolas, os idosos nos seus passeios ou nos cuidados de saúde, os jovens nas suas associações, a população feliz em caminhadas, a participar nos eventos da autarquia, nos muitos eventos que alegraram e promoveram a nossa terra".

Após algumas considerações e troca de informações, o Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.

*Concluída a votação verificaram-se 3 votos contra (Anabela Pinto, Patrícia Eusébio e Fernando Proença da Bancada das Pessoas pelo Concelho de Belmonte), 1 abstenções (Marisa Tavares da CDU) e 14 a favor, pelo que as **Documentos de Prestação de Contas 2015 do Município de Belmonte** são aprovadas por maioria.*

5 - 2º Período de Intervenção dos Senhores Municípes

Regista-se o pedido de intervenção de um munícipe, Sr. José Armando que apenas quer deixar a opinião sobre a divulgação do Parque Radical com uma sessão fotográfica que viu com bons olhos, no entanto acha absurdo um parque não possuir um ponto de luz. Quer chamar a atenção, para o fato de se falar muito em proteção ambiental, mas o município "ter", junto à variante, um potencial sucata.

Ao último fato o Sr. vereador Vitor Alves informou que as viaturas depositadas no terreno camarário são da responsabilidade da GNR, são viaturas apreendidas.

Antes de dar por encerrada esta assembleia propõe-se para maior celeridade e pela importância dos assuntos tratados a sua aprovação por minuta. Pretensão que foi aceite por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar nesta reunião e sendo 23 horas e 10 minutos, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, ficando o segundo Secretário encarregado de elaborar a presente ata, para aprovação na reunião seguinte.

E eu, _____, segundo Secretário da Mesa a redigi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente, depois de lida e aprovada integralmente, na reunião seguinte.

O Presidente

2º Secretário